



Informação Intercalar



1º Trimestre de 2011

Grupo Média Capital, SGPS, S.A.

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S. A.

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta a informação intercalar relativa ao primeiro trimestre do exercício de 2011.

INTRODUÇÃO

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. ("Empresa" ou "Media Capital" ou "Grupo") tem como único investimento uma participação representativa de 100% do capital social da MEGLO – Media Global, SGPS, S.A. ("Media Global"). Através desta participação a Empresa detém, indirectamente, participações nas empresas indicadas nas Notas 3 e 4 do anexo às

demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2011.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, não auditadas, da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Queluz de Baixo, 14 de Abril de 2011

O Conselho de Administração,

Miguel Pais do Amaral (Presidente)

Jaime Roque de Pinho D'Almeida (Vice-Presidente)

Bernardo Bairrão (Administrador Delegado)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Miguel Gil Peral (Vogal)

Juan Herrero Abelló (Vogal)

Juan Luis Cebrián Echarri (Vogal)

Pedro Garcia Guillén (Vogal)

Tirso Olazábal (Vogal)

Bo Einar Nilsson (Vogal)

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.03.2011	31.12.2010
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Goodwill		167.113.320	167.113.320
Activos intangíveis		19.954.618	20.320.378
Activos tangíveis		29.587.536	30.644.983
Investimentos em associadas		62.823	66.273
Activos financeiros disponíveis para venda		7.632	7.632
Direitos de transmissão de programas de televisão	9	52.774.615	54.593.161
Outros activos não correntes		1.439.614	1.448.325
Impostos diferidos activos		5.539.927	5.543.091
		<u>276.480.085</u>	<u>279.737.163</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas de televisão	9	11.953.073	12.167.812
Existências		1.174.917	1.046.937
Clientes e contas a receber	10	52.847.432	53.328.498
Activos por imposto corrente		1.368.608	757.665
Outros activos correntes	11	39.588.401	36.197.180
Caixa e seus equivalentes		10.491.985	23.578.879
		<u>117.424.416</u>	<u>127.076.971</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>393.904.501</u></u>	<u><u>406.814.134</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	12	89.583.971	89.583.971
Reservas		29.286.561	23.123.542
Resultado líquido do período		1.923.746	12.399.919
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários da empresa mãe		120.794.278	125.107.432
Capital próprio atribuível a interesses sem controlo	13	4.261.861	4.022.578
Total do Capital Próprio		<u>125.056.139</u>	<u>129.130.010</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	14	69.441.482	32.668.133
Provisões		7.952.065	7.868.189
Outros passivos não correntes		13.672.312	13.554.762
Impostos diferidos passivos		1.611.670	1.611.670
Instrumentos financeiros derivados	15	1.287.860	2.083.497
		<u>93.965.389</u>	<u>57.786.251</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	14	36.500.026	78.977.739
Fornecedores e contas a pagar	16	68.404.282	73.179.399
Passivos por imposto corrente		1.255.797	904.668
Outros passivos correntes	17	68.722.868	66.836.067
		<u>174.882.973</u>	<u>219.897.873</u>
Total do passivo		<u>268.848.362</u>	<u>277.684.124</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>393.904.501</u></u>	<u><u>406.814.134</u></u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas da posição financeira em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>			
Prestações de serviços	5 e 6	43.360.717	47.392.664
Vendas	5 e 6	1.907.465	2.647.907
Outros proveitos operacionais	5 e 6	8.281.324	5.174.988
Total de proveitos operacionais		<u>53.549.506</u>	<u>55.215.559</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	5	(7.885.272)	(7.378.898)
Fornecimentos e serviços externos	5	(22.004.905)	(25.123.246)
Custos com pessoal	5	(16.397.769)	(15.857.222)
Amortizações	5	(2.854.752)	(2.837.225)
Provisões e perdas de imparidade	5	(218.947)	(243.828)
Outros custos operacionais	5	(215.932)	(529.544)
Total de custos operacionais		<u>(49.577.577)</u>	<u>(51.969.963)</u>
Resultados operacionais		<u>3.971.929</u>	<u>3.245.596</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Custos financeiros		(1.385.575)	(1.862.506)
Proveitos financeiros		610.610	317.797
Custos financeiros, líquidos	7	(774.965)	(1.544.709)
Perdas em empresas associadas, líquidas		(3.450)	(21.780)
		<u>(778.415)</u>	<u>(1.566.489)</u>
Resultados antes de impostos		3.193.514	1.679.107
Imposto sobre o rendimento do exercício		(1.008.426)	(780.521)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>2.185.088</u>	<u>898.586</u>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		1.923.746	652.154
Interesses sem controlo	13	261.342	246.432
		<u>2.185.088</u>	<u>898.586</u>
Resultado por acção das operações em continuação			
Básico	8	0,0228	0,0077
Diluído	8	<u>0,0228</u>	<u>0,0077</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas dos resultados dos trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
Resultado consolidado líquido do exercício	2.185.088	898.586
Efeito da conversão cambial de operações no estrangeiro	31.783	(46.684)
Outras variações nos capitais próprios	(14.708)	-
Rendimentos integrais consolidados	<u>2.202.163</u>	<u>851.902</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa mãe	1.940.821	605.470
Interesses sem controlo	<u>261.342</u>	<u>246.432</u>
	<u>2.202.163</u>	<u>851.902</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas dos rendimentos integrais dos trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		62.973.456	58.826.348
Pagamentos a fornecedores		(38.865.014)	(46.605.211)
Pagamentos ao pessoal		<u>(15.949.200)</u>	<u>(15.511.586)</u>
Fluxos gerados pelas operações		8.159.242	(3.290.449)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional		<u>(11.736.830)</u>	<u>(12.367.830)</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u><u>(3.577.588)</u></u>	<u><u>(15.658.279)</u></u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Venda de activos tangíveis		60.502	29.072
Venda de activos intangíveis		-	200.000
Juros e proveitos similares		44.973	3.939
Reembolso de empréstimos concedidos	18	<u>1.066.237</u>	<u>6.153.364</u>
		<u>1.171.712</u>	<u>6.386.375</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Concentrações empresariais		-	(583.855)
Aquisição de activos tangíveis		(2.011.883)	(2.437.984)
Aquisição de activos intangíveis		(72.500)	(280.000)
Empréstimos concedidos	18	<u>(658.798)</u>	<u>(10.000.000)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(2.743.181)</u>	<u>(13.301.839)</u>
		<u>(1.571.469)</u>	<u>(6.915.464)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	14	48.466.440	15.615.000
Dividendos		-	133.333
		<u>48.466.440</u>	<u>15.748.333</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	14	(54.790.910)	(5.621.441)
Amortização de contratos de locação financeira		(334.566)	(236.833)
Juros e custos similares		(804.951)	(483.888)
Outras despesas financeiras		<u>(473.850)</u>	<u>(585.530)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(56.404.277)</u>	<u>(6.927.692)</u>
		<u>(7.937.837)</u>	<u>8.820.641</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(13.086.894)	(13.753.102)
Caixa e seus equivalentes no início do período		23.578.879	20.556.456
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10.491.985	6.803.354

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa dos trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários</u>			<u>Capital próprio atribuível aos interesses sem controlo</u>	<u>Total do capital próprio</u>	
	<u>Capital</u>	<u>Reservas (Nota 25)</u>	<u>Resultado consolidado líquido do exercício</u>			
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	89.583.971	22.494.635	17.611.793	129.690.399	4.520.979	134.211.378
Aplicação de resultados	-	17.611.793	(17.611.793)	-	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 12)	-	(16.902.636)	-	(16.902.636)	-	(16.902.636)
Diferenças de conversão cambial	-	(46.684)	-	(46.684)	-	(46.684)
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses sem controlo (Nota 13)	-	-	-	-	(135.648)	(135.648)
Resultado consolidado líquido do trimestre	-	-	652.154	652.154	246.432	898.586
Saldo em 31 de Março de 2010	89.583.971	23.157.108	652.154	113.393.233	4.631.763	118.024.996
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	89.583.971	23.123.542	12.399.919	125.107.432	4.022.578	129.130.010
Aplicação de resultados	-	12.399.919	(12.399.919)	-	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 12)	-	(6.253.975)	-	(6.253.975)	-	(6.253.975)
Diferenças de conversão cambial	-	31.783	-	31.783	-	31.783
Outras variações nos capitais próprios (Nota 13)	-	(14.708)	-	(14.708)	(22.059)	(36.767)
Resultado consolidado líquido do trimestre	-	-	1.923.746	1.923.746	261.342	2.185.088
Saldo em 31 de Março de 2011	89.583.971	29.286.561	1.923.746	120.794.278	4.261.861	125.056.139

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas das alterações no capital próprio dos trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Media Capital”), foi constituído em 1992 e, através das suas empresas participadas e associadas (“Grupo” ou “Grupo Media Capital”), desenvolve as actividades de difusão e produção de programas televisivos e outras actividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de actividades cinematográficas e videográficas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de Abril de 2011.

As acções da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

O Grupo opera essencialmente no sector de media no mercado português, espanhol e latino-americano.

A TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”), no âmbito da licença de exploração da actividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista. Adicionalmente, a TVI através de contratos de distribuição de serviços de programas televisivos com a Zon TV Cabo Portugal, S.A., PT Comunicações, S.A., Vodafone Portugal, Comunicações Pessoais, S.A e CaboVisão – Televisão por Cabo, S.A., emite o TVI 24, um canal de informação por cabo, e mais recentemente o TVI Internacional, este em regime de exclusividade com o primeiro distribuidor mencionado.

A MCP – Media Capital Produções, S.A. (“MCP”) é a empresa do Grupo detentora do negócio de produção audiovisual assegurado pela Plural Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”) no mercado português e pela Plural Entertainment España, S.A. (“Plural España”) no mercado espanhol e latino-americano. A actividade desta área de negócio é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”) é a empresa do Grupo detentora da actividade radiofónica. As suas participadas detêm os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a “Rádio Comercial”, a “Rádio Cidade” e a “M80”, entre outras.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”) é a empresa detentora do negócio de música, tendo as suas participadas a actividade de produção de videogramas, fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de cassetes e discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia, S.A. (“CLMC”) explora a actividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos em meios como cinema e televisão bem como venda de DVD’s de filmes para diversos canais de distribuição.

A Media Capital Editora Multimédia, S.A. (“Multimédia”) é a empresa detentora do negócio de Internet que é suportado através do portal www.iol.pt que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso directório de classificados e publicidade *online*.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Media Capital, do trimestre findo em 31 de Março de 2011, foram elaboradas de acordo com o International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements. Na preparação das referidas demonstrações financeiras foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e apresentação adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, e não foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Adicionalmente não houve alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras condensadas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011
E 2010
(Montantes expressos em Euros)

3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adoptado e proporção do capital efectivamente detido em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido	
			31.03.2011	31.12.2010
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	Mãe	Mãe
MEGLO - Media Global, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. ("MC SERVIÇOS")	Barcarena	Global	100	100
Publipartner - Projectos de Média e Publicidade, Unipessoal, Lda. ("Publipartner")	Barcarena	Global	100	100
Med Cap Technologies – Desenvolvimento e Comercialização de Sistemas de Comunicação, S.A. ("MED CAP")	Barcarena	Global	100	100
CLMC – Multimedia, S.A. ("CLMC")	Barcarena	Global	100	100
MCR II - Media Capital Rádios, S.A. ("MCRII")	Barcarena	Global	100	100
R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. ("CIDADE")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. ("REGIONAL")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO COMERCIAL, S.A. ("COMERCIAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio XXI, Lda. ("XXI")	Lisboa	Global	100	100
MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. ("MCME")	Barcarena	Global	100	100
FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. ("FAROL")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. ("ENTERTAINMENT")	Barcarena	Global	100	100
KIMBERLEY TRADING, S.A. ("KIMBERLEY")	Barcarena	Global	100	100
TVI – Televisão Independente, S.A. ("TVI")	Barcarena	Global	100	100
RETI – Rede Teledifusora Independente, S.A. ("RETI")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL – Editora Multimédia, S.A. ("MULTIMÉDIA")	Barcarena	Global	100	100
IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. ("IOL Negócios")	Barcarena	Global	100	100
LÚDICODROME - EDITORA, Unipessoal, Lda. ("Ludicodrome")	Barcarena	Global	100	100
MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. ("MCP")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL PRODUÇÕES INVESTIMENTOS - SGPS, S.A. ("MCP INVESTIMENTOS")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment Portugal, S.A. ("PLURAL")	Lisboa	Global	100	100
NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.	Madrid (ESP)	Global	100	100
CASADA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. ("CASADA CRIAÇÃO")	Lisboa	Global	100	100
EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. ("EMAV")	Vialonga	Global	100	100
EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Lda. ("EPC")	Vialonga	Global	100	100
PLURAL Entertainment España, S.L. ("PLURAL España")	Madrid (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Canarias, S.L. ("PLURAL Canarias")	San Andrés (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Inc. ("PLURAL Entertainment")	Miami (EUA)	Global	100	100
TESELA Producciones Cinematográficas, S.L. ("TESELA")	Madrid (ESP)	Global	100	100
Factoría Plural, S.L. ("Factoría")	Zaragoza (ESP)	Global	51	51
Chip Audiovisual, S.A. ("CHIP")	Zaragoza (ESP)	Global	50	50
Sociedad Canaria de Televisión Regional, S.A. ("SOCATER")	Tenerife (ESP)	Global	40	40
Productora Canaria de Programas, S.A. ("PCP")	San Andrés (ESP)	Global	40	40

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS ASSOCIADAS

As empresas associadas, respectivas sedes e a proporção do capital efectivamente detido em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, são as seguintes:

Empresas associadas:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva do capital detido	
		31.03.2011	31.12.2010
Plural Brasil	São Paulo	49	49
União de Leiria, SAD ("União de Leiria")	Leiria	20	20
JEMPISA	Madrid (ESP)	19	19

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

5. RELATO POR SEGMENTOS

A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla o negócio e baseia-se, essencialmente, na combinação das diferenças nos produtos e serviços e diferenças nos quadros legais dos mercados onde os negócios se desenvolvem. Assim, tendo em consideração os factores acima mencionados, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

a) Televisão

O segmento da Televisão envolve fundamentalmente a emissão de um canal de TV generalista (TVI), a difusão por cabo de um canal de televisão pago (TVI 24) e difusão de um canal internacional (TVI Internacional).

b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e produção de programas/séries.

c) Entertainment

O segmento de Entertainment envolve fundamentalmente a gravação e venda de CD's e DVD's de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos, bem como a distribuição cinematográfica e vídeo.

d) Rádio

O segmento de Rádio envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias e contratos de utilização de espaço publicitário com terceiros.

e) Outros

No segmento "Outros" inclui-se essencialmente o negócio da Internet (IOL), e a actividade da "holding" do Grupo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

O contributo dos principais segmentos de negócio para as demonstrações consolidadas dos resultados dos trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010, é como segue:

	31.03.2011							
	Televisão	Produções	Entertainment	Radio	Outros	Total	Eliminações	Total
Proveitos operacionais:								
Prestações de serviços externas	27.715.885	9.542.846	1.534.054	2.946.018	1.621.914	43.360.717	-	43.360.717
Prestações de serviços internas	259.226	9.586.026	60.850	21.933	2.567.181	12.495.216	(12.495.216)	-
Vendas de mercadorias e produtos externas	-	-	1.907.465	-	-	1.907.465	-	1.907.465
Vendas de mercadorias e produtos internas	-	-	500	-	-	500	(500)	-
Outros proveitos operacionais externos	7.660.594	138.346	22.627	377.251	82.506	8.281.324	-	8.281.324
Outros proveitos operacionais internos	36.381	8.679	-	26.796	97.522	169.378	(169.378)	-
Total de proveitos operacionais	35.672.086	19.275.897	3.525.496	3.371.998	4.369.123	66.214.600	(12.665.094)	53.549.506
Custos operacionais:								
Custo dos programas produzidos e emitidos	(15.527.727)	(1.072.289)	-	-	-	(16.600.016)	9.425.904	(7.174.112)
Custo das mercadorias vendidas	-	-	(711.160)	-	-	(711.160)	-	(711.160)
Fornecimentos e serviços externos	(8.429.771)	(9.652.840)	(2.413.441)	(2.054.694)	(2.705.282)	(25.256.028)	3.251.123	(22.004.905)
Custos com o pessoal	(6.107.033)	(7.181.705)	(403.922)	(1.114.828)	(1.590.281)	(16.397.769)	-	(16.397.769)
Amortizações	(1.486.264)	(707.818)	(32.065)	(488.373)	(140.232)	(2.854.752)	-	(2.854.752)
Provisões e perdas de imparidade	(87.128)	(15.000)	(64.292)	(19.875)	(32.652)	(218.947)	-	(218.947)
Outros custos operacionais	(119.929)	(41.125)	(25.249)	(20.775)	(8.854)	(215.932)	-	(215.932)
Total custos operacionais	(31.757.852)	(18.670.777)	(3.650.129)	(3.698.545)	(4.477.301)	(62.254.604)	12.677.027	(49.577.577)
Resultados operacionais	3.914.234	605.120	(124.633)	(326.547)	(108.178)	3.959.996	11.933	3.971.929
Resultados financeiros	-	-	-	-	-	-	-	(778.415)
Resultados antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	3.193.514
Impostos sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	(1.008.426)
Resultados das operações em continuação	-	-	-	-	-	-	-	2.185.088

	31.03.2010							
	Televisão	Produções	Entertainment	Radio	Outros	Total	Eliminações	Total
Proveitos operacionais:								
Prestações de serviços externas	29.548.976	11.412.659	2.639.656	2.502.753	1.288.620	47.392.664	-	47.392.664
Prestações de serviços internas	170.527	9.108.682	23.500	41.424	1.822.581	11.166.714	(11.166.714)	-
Vendas de mercadorias e produtos externas	-	-	2.647.907	-	-	2.647.907	-	2.647.907
Vendas de mercadorias e produtos internas	-	-	9.043	-	-	9.043	(9.043)	-
Outros proveitos operacionais externos	4.904.230	69.557	117.224	45.385	38.592	5.174.988	-	5.174.988
Outros proveitos operacionais internos	68.074	6.481	-	22.596	139.946	237.097	(237.097)	-
Total de proveitos operacionais	34.691.807	20.597.379	5.437.330	2.612.158	3.289.739	66.628.413	(11.412.854)	55.215.559
Custos operacionais:								
Custo dos programas produzidos e emitidos	(14.882.723)	(312.451)	-	-	-	(15.195.174)	8.722.529	(6.472.645)
Custo das mercadorias vendidas	-	-	(906.253)	-	-	(906.253)	-	(906.253)
Fornecimentos e serviços externos	(7.093.986)	(12.391.278)	(4.376.742)	(1.700.108)	(2.083.505)	(27.645.619)	2.522.373	(25.123.246)
Custos com o pessoal	(5.879.373)	(6.452.230)	(564.889)	(1.327.106)	(1.633.624)	(15.857.222)	-	(15.857.222)
Amortizações	(1.411.463)	(658.264)	(37.167)	(555.832)	(174.499)	(2,837.225)	-	(2,837.225)
Provisões e perdas de imparidade	(82.013)	(15.840)	(86.367)	(34.875)	(24.733)	(243,828)	-	(243,828)
Outros custos operacionais	(416,958)	(14,904)	(55,266)	(18,088)	(24,328)	(529,544)	-	(529,544)
Total custos operacionais	(29.766.516)	(19.844.967)	(6.026.684)	(3.636.009)	(3.940.689)	(63.214.865)	11.244.902	(51.969.963)
Resultados operacionais	4.925.291	752.412	(589.354)	(1.023.851)	(650.950)	3.413.548	(167.952)	3.245.596
Resultados financeiros	-	-	-	-	-	-	-	(1,566,489)
Resultados antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	1,679,107
Impostos sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	(780,521)
Resultados das operações em continuação	-	-	-	-	-	-	-	898,586

Em 31 de Março de 2011 em comparação com o período homólogo, as principais variações por segmento de negócio são conforme segue:

a) Televisão

O segmento de Televisão verificou uma subida de 3% nos seus proveitos operacionais totais, com os proveitos de publicidade a recuarem 6% face ao ano transacto, embora os outros proveitos tenham subido 53%, beneficiando sobretudo do desempenho das chamadas de valor acrescentado e dos direitos de transmissão. Os custos operacionais registaram um aumento de 7% face ao período homólogo devido, essencialmente, aos custos de programação na área do desporto e da informação.

b) Produções

No que respeita a proveitos operacionais, a actividade em Espanha registou uma redução, sobretudo a nível da produção para televisões generalistas, exceptuando a Telecinco. Esta situação não foi compensada pela maior actividade relacionada com (i) a gestão de televisões autonómicas; (ii) cinema e (ii) produção para o mercado latino americano. Quanto às operações em Portugal, os proveitos

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011
E 2010
(Montantes expressos em Euros)

operacionais subiram, ao nível de produções televisivas e da prestação de serviços e meios técnicos. Em resultado do menor nível de actividade agregado, e apesar da redução de custos, os resultados operacionais acabaram impactados de forma negativa face ao ano transacto.

c) Entertainment

O total de proveitos operacionais do segmento registou uma redução de 35%, com a actividade de Música & Eventos a recuar 57%, ao passo que os proveitos na actividade de Cinema & Vídeo observaram uma descida de 25%. Nestas actividades, é de destacar a continuação da queda estrutural do mercado, mercê das evoluções tecnológicas, que colocam cada vez mais à disposição do consumidor conteúdos a preços acessíveis, bem como do aumento de *downloads* e venda de cópias ilegais.

d) Rádio

Os proveitos de publicidade da MCR subiram 16% face ao período homólogo, devido a um incremento da sua quota de mercado de rádio relativo a centrais e agências.

Quanto aos custos operacionais deste segmento, estes subiram 4% no trimestre, em virtude de maiores custos com publicidade.

e) Outros

As receitas publicitárias subiram 3% face ao ano transacto, derivado do bom desempenho de volume na actividade de internet.

O comportamento dos outros proveitos e custos operacionais encontra justificação na variação das transacções intra-grupo, relacionados com a Holding e serviços partilhados.

A informação adicional relevante em termos de relato por segmento, é conforme segue:

	31.03.2011							
	Televisão	Produções	Entertainment	Radio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Activo líquido	259.744.537	144.906.334	14.078.614	37.835.930	302.558.838	759.124.253	(365.219.752)	393.904.501
Passivo	125.735.000	94.035.211	22.013.385	44.691.502	211.027.245	497.502.343	(228.653.981)	268.848.362
Outras informações:								
Investimento do ano em activos tangíveis	221.547	749.977	-	59.608	63.134	1.094.266	-	1.094.266
Investimento do ano em activos intangíveis	158.261	113.470	2.267	89.000	8.319	371.317	-	371.317

	31.12.2010							
	Televisão	Produções	Entertainment	Radio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Activo líquido	267.910.739	141.986.577	15.466.832	37.310.436	294.029.578	756.704.162	(349.890.028)	406.814.134
Passivo	136.883.508	91.087.808	23.245.100	43.673.283	218.845.649	513.735.348	(236.051.224)	277.684.124
Outras informações:								
Investimento do ano em activos tangíveis	4.111.504	3.599.635	1.738	841.998	862.572	9.417.447	-	9.417.447
Investimento do ano em activos intangíveis	542.506	465.234	269.744	145.097	163.598	1.586.179	-	1.586.179

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011
E 2010
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Março de 2011 e 2010, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

	31.03.2011		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Proveitos operacionais	44.578.937	8.970.569	53.549.506
Custos operacionais	(40.916.767)	(8.660.810)	(49.577.577)
Resultados líquidos das operações em continuação	2.038.828	146.260	2.185.088
Activo líquido	332.563.506	61.340.995	393.904.501
Passivo	245.723.005	23.125.357	268.848.362
Investimento do ano em activos tangíveis	1.094.266	-	1.094.266
Investimento do ano em activos intangíveis	281.787	89.530	371.317

	31.03.2010		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Proveitos operacionais	44.455.184	10.760.375	55.215.559
Custos operacionais	(41.870.705)	(10.099.258)	(51.969.963)
Resultados líquidos das operações em continuação	616.453	282.133	898.586
Activo líquido	377.981.368	59.222.713	437.204.081
Passivo	296.851.274	22.327.811	319.179.085
Investimento do ano em activos tangíveis	779.526	653.735	1.433.261
Investimento do ano em activos intangíveis	349.000	23.227	372.227

6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, em 31 de Março de 2011 e 2010, repartem-se da seguinte forma:

	31.03.2011	31.03.2010
<u>Prestações de serviços:</u>		
Publicidade em televisão	27.552.685	29.370.203
Publicidade em rádio	2.781.049	2.381.764
Publicidade em outros meios	786.457	759.614
Produção audiovisual e serviços complementares	9.542.846	11.412.659
Outras	2.697.680	3.468.424
	<u>43.360.717</u>	<u>47.392.664</u>
<u>Vendas:</u>		
CD's	433.651	1.306.246
DVD's	1.473.814	1.341.661
	<u>1.907.465</u>	<u>2.647.907</u>
<u>Outros proveitos operacionais:</u>		
Serviços de mensagens escritas	4.634.077	1.995.711
Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens	2.600.083	2.382.579
Outros proveitos suplementares	1.047.164	796.698
	<u>8.281.324</u>	<u>5.174.988</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011
E 2010
(Montantes expressos em Euros)

7. CUSTOS FINANCEIROS, LÍQUIDOS

Os custos e proveitos financeiros dos exercícios findos em 31 de Março de 2011 e 2010, têm a seguinte composição:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
<u>Custos financeiros:</u>		
Juros suportados	1.123.622	847.635
Perdas em instrumentos derivados (Nota 15)	-	765.406
Outros custos financeiros	261.953	249.465
	<u>1.385.575</u>	<u>1.862.506</u>
<u>Proveitos financeiros:</u>		
Ganhos em instrumentos derivados (Nota 15)	493.117	-
Juros obtidos	116.805	277.470
Outros proveitos financeiros	688	40.327
	<u>610.610</u>	<u>317.797</u>
	<u>774.965</u>	<u>1.544.709</u>

8. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos exercícios findos em 31 de Março 2011 e 2010, foram calculados tendo em consideração o seguinte:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por acção de operações em continuação	<u>1.923.746</u>	<u>652.154</u>
<u>Número de acções:</u>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo dos resultado líquido por acção básico e diluído	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>
Resultado por acção das operações em continuação:		
Básico	0,0228	0,0077
Diluído	0,0228	0,0077

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011
E 2010
(Montantes expressos em Euros)

9. DIREITOS DE TRANSMISSÃO

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os direitos de transmissão são conforme segue:

Natureza	31.03.2011	31.12.2010
Entretenimento	204.871	3.525.912
Filmes	9.986.575	9.250.094
Novelas	50.491.268	49.490.758
Séries	3.845.568	4.016.330
Outros	199.406	477.879
	<u>64.727.688</u>	<u>66.760.973</u>
Activos não correntes	52.774.615	54.593.161
Activos correntes	11.953.073	12.167.812
	<u>64.727.688</u>	<u>66.760.973</u>

10. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2011			31.12.2010		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas (Nota 28)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas (Nota 28)	Valor líquido
Clientes	47.190.106	(8.252.322)	38.937.784	43.889.703	(8.188.353)	35.701.350
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 18) (a)	10.832.753	-	10.832.753	14.928.488	-	14.928.488
Facturação a emitir	3.076.895	-	3.076.895	2.698.660	-	2.698.660
	<u>61.099.754</u>	<u>(8.252.322)</u>	<u>52.847.432</u>	<u>61.516.851</u>	<u>(8.188.353)</u>	<u>53.328.498</u>

(a) Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2011, a diminuição verificada nesta rubrica resulta essencialmente do recebimento de parte do saldo da Sociedade General de Televisión Cuatro, S.A.

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2011			31.12.2010		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas (Nota 28)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas (Nota 28)	Valor líquido
Estado e outros entes públicos	2.118.555	-	2.118.555	2.884.331	-	2.884.331
Devedores diversos	22.692.641	(17.232.375)	5.460.266	21.841.077	(17.232.375)	4.608.702
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 18)	25.143.683	-	25.143.683	25.068.166	-	25.068.166
Pagamentos antecipados	6.865.897	-	6.865.897	3.635.981	-	3.635.981
	<u>56.820.776</u>	<u>(17.232.375)</u>	<u>39.588.401</u>	<u>53.429.555</u>	<u>(17.232.375)</u>	<u>36.197.180</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

12. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS MAIORITÁRIOS

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 acções, com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada, o que perfaz 89.583.971 Euros.

Em 31 de Março de 2011, as acções representativas do capital da Media Capital eram detidas pelos seguintes accionistas:

	<u>Acções</u>	<u>Percentagem</u>
Vértix, SGPS, S.A. ("VERTIX")	71.576.289	84,69
PortQuay West I B.V.	8.451.318	10,00
Outros, inferiores a 10% do capital	4.485.573	5,31
	-----	-----
	84.513.180	100,00
	=====	=====

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a reserva legal ascendia a 4.037.330 Euros e 2.814.684 Euros, respectivamente.

Na Assembleia Geral de 16 de Março de 2011 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de 6.253.975 Euros (16.902.636 Euros em 2010), que se encontram a pagamento a partir de 15 de Abril de 2011.

13. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica, durante os trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010, foram os seguintes:

Saldo em 31 de Dezembro de 2009	4.520.979
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses sem controlo	(135.648)
Resultado atribuível a interesses sem controlo	246.432
Saldo em 31 de Março de 2010	<u>4.631.763</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	4.022.578
Outras variações nos capitais próprios	(22.059)
Resultado atribuível a interesses sem controlo	261.342
Saldo em 31 de Março de 2011	<u>4.261.861</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

Os interesses sem controlo registados no balanço consolidado respeitam às seguintes empresas:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
CHIP	1.579.525	1.429.489
SOCATER	1.570.800	1.531.800
PCP	807.029	784.335
FACTORÍA	304.507	276.954
	<u>4.261.861</u>	<u>4.022.578</u>

Os interesses sem controlo registados nas demonstrações consolidadas dos resultados dos trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010, respeitam às seguintes empresas:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
CHIP	150.036	149.258
PCP	44.753	21.292
SOCATER	39.000	62.400
FACTORÍA	27.553	13.482
	<u>261.342</u>	<u>246.432</u>

14. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2011				31.12.2010			
	Valor de balanço		Valor nominal		Valor de balanço		Valor nominal	
	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes
Empréstimos bancários (a)	35.380.265	68.094.222	35.575.191	68.094.223	77.948.991	31.594.223	78.130.379	31.594.223
Credores por locações financeiras (b)	1.119.761	1.347.260	1.119.761	1.347.260	1.028.748	1.073.910	1.028.748	1.073.910
	<u>36.500.026</u>	<u>69.441.482</u>	<u>36.694.952</u>	<u>69.441.483</u>	<u>78.977.739</u>	<u>32.668.133</u>	<u>79.159.127</u>	<u>32.668.133</u>

- (a) Este montante inclui um programa de médio e longo prazo de papel comercial em Euros contraído junto de quatro instituições financeiras, o qual teve início em Fevereiro de 2007, após uma reestruturação do endividamento do Grupo, destinado a financiar aquisições de participações financeiras e operações correntes.

Em 31 de Março de 2011, o montante nominal utilizado, o total contratado e o seu plano de reembolso são como segue:

	<u>31 Março de 2011</u>	<u>Total contratado</u>
Papel comercial	101.000.000	107.000.000
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011
E 2010
(Montantes expressos em Euros)

O plano de reembolso do montante contratado é o seguinte:

Abr-2011 a Mar-2012	39.500.000
Abr-2012 a Mar-2013	42.500.000
Abr-2013 a Mar-2014	7.500.000
Abr-2014 a Mar-2015	17.500.000
	107.000.000

O papel comercial vence juros à taxa Euribor acrescida de um spread variável, em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o seu desempenho medido através do EBITDA. Em 31 de Março de 2011, aquele spread ascendia a 2,364%.

O programa de papel comercial contratado prevê o seu reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos essencialmente a titularidade de capital em situações que impliquem perda de controlo do Grupo pela Prisa (50,1%) e seu desempenho financeiro, os quais não se verificam em 31 de Março de 2011.

Inclui também um empréstimo da TESELA junto a duas instituições de crédito espanholas para apoio na produção cinematográfica que vence juros a uma taxa Euribor a 6m acrescida de um *spread* variável entre 0,5% e 0,75% no valor de 2.168.193 Euros sendo o seu plano de reembolso como se segue:

Abr-2011 a Mar-2012	1.573.970
Abr-2012 a Mar-2013	594.223
	2.168.193

Adicionalmente inclui contas correntes caucionadas da CHIP junto de duas instituições bancárias espanholas, de limite de utilização total de 2.000.000 Euros, que vencem juros a uma taxa Euribor a 12m acrescida de um *spread* de 2,5%. Em 31 de Março de 2011, o montante utilizado das referidas contas caucionadas ascende a 501.221 Euros que serão reembolsados na sua totalidade em 2011.

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o Grupo Media Capital mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

	31.03.2011		
	Custo de aquisição	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	5.762.962	(2.444.653)	3.318.309
Equipamento de transporte	551.080	(511.443)	39.637
Equipamento administrativo	305.397	(305.397)	-
Outras imobilizações corpóreas	185.930	(176.633)	9.297
	6.805.369	(3.438.126)	3.367.243
	31.12.2010		
	Custo de aquisição	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	4.379.690	(2.156.262)	2.223.428
Equipamento de transporte	631.831	(574.908)	56.923
Equipamento administrativo	305.397	(305.397)	-
Outras imobilizações corpóreas	185.930	(171.985)	13.945
	5.502.848	(3.208.552)	2.294.296

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010
(Montantes expressos em Euros)

O valor das rendas vincendas de contratos de locação financeira vencem-se como segue:

	<u>31.03.2011</u>		<u>31.12.2010</u>
31.03.2012	<u>1.119.761</u>	31.12.2011	<u>1.028.748</u>
31.03.2013	561.680	31.12.2012	638.948
31.03.2014	294.468	31.12.2013	160.961
31.03.2015	297.595	31.12.2014	153.097
31.03.2016	193.517	31.12.2015	120.904
	<u>1.347.260</u>		<u>1.073.910</u>

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o Grupo tinha contratado instrumentos financeiros derivados, com o objectivo de minimizar os riscos de exposição a variações de taxa de juro. A contratação deste tipo de instrumentos financeiros é efectuada após análise cuidada dos riscos e benefícios inerentes a este tipo de operações. As referidas operações são sujeitas a aprovação prévia do Conselho de Administração. O valor de mercado (*fair value*) destes instrumentos é apurado regular e periodicamente ao longo do ano, no sentido de permitir uma avaliação contínua destes instrumentos e das respectivas implicações financeiras.

Em 31 de Março de 2011, o Grupo tem contratado *swaps* de taxa de juro com objectivo de cobertura de risco da taxa de juro de parte dos empréstimos contratados. Em 31 de Março de 2011, o valor de mercado passivo ascendia a 1.287.860 Euros (2.083.497 Euros em 31 de Dezembro de 2010). Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2011, o Grupo suportou encargos com os referidos derivados de 302.520 Euros (350.882 Euros em 31 de Março de 2010).

O detalhe dos referidos derivados é conforme segue:

<u>Taxa</u>	<u>Maturidade</u>	<u>Nocional</u>	<u>Justo valor</u>
3,25% - 4,99%	20-12-2012	50.000.000	1.287.860

O referido instrumento financeiro derivado será detido pelo Grupo até à sua maturidade pelo que o seu valor de mercado foi classificado como um passivo não corrente.

Estes derivados encontram-se avaliados ao seu justo valor, determinado por avaliações efectuadas por instituições financeiras. As variações do justo valor foram registadas na demonstração dos resultados na rubrica custos financeiros líquidos (Nota 7), conforme segue:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
Encargos financeiros	302.520	350.882
Varição do justo valor	(795.637)	414.524
	<u>(493.117)</u>	<u>765.406</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011
E 2010
(Montantes expressos em Euros)

16. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Fornecedores correntes	19.465.018	30.562.961
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 18)	6.745.227	2.711.849
Custos a pagar:		
Rappel a liquidar	25.015.448	21.913.785
Custos de difusão de programas	1.791.104	4.160.071
Outros fornecimentos e serviços externos	2.869.043	2.235.060
Direitos de autor e royalties	3.644.192	3.592.122
Devolução de vendas	1.764.069	2.102.260
Outros	7.110.181	5.901.291
	<u>68.404.282</u>	<u>73.179.399</u>

17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Fornecedores de imobilizado	1.969.397	2.051.023
Credores diversos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	10.812.720	9.697.291
Adiantamento de factoring	9.217.357	9.500.000
Outros	1.335.847	638.788
FICA	1.500.000	1.500.000
Estado e outros entes públicos	10.241.214	14.361.110
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 18)	24.916.744	20.304.609
Facturação diferida	8.729.589	8.783.246
	<u>68.722.868</u>	<u>66.836.067</u>

18. SALDOS E TRANSACÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 e as transacções efectuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010, são os seguintes:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011
E 2010
(Montantes expressos em Euros)

	31.03.2011				
	Clientes e contas a receber (Nota 10)	Outros activos correntes (Nota 11)	Fornecedores (Nota 16)	Outros passivos correntes (Nota 17)	Outros passivos não correntes
Sociedade General de Televisión Cuatro SA (c)	5.973.096	-	14.246	-	-
Sogecable, S.A.	2.678.753	-	624.084	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	646.313	221.778	15.763	5.350	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U. (Box News Publicidad, S.L.)	413.932	-	188.008	-	-
Diario AS,S.L	396.458	-	-	-	-
Santillana Ediciones Generales, S.L.	277.712	-	-	-	-
Jempsa	191.786	508.285	-	1.063	-
Planet Events, S.A.	105.935	-	-	-	-
Prisa Innova, S.A.	105.468	4.231	-	-	-
Unión Radio Del Pirineu, S.A.	16.977	-	-	-	-
Diario El Pais, S.L.	14.514	-	-	-	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.L.	5.349	-	56.439	-	-
Canal 4 Navarra, S.L.	2.095	-	-	-	-
Constancia Editores, S.A.	1.738	-	630	-	-
Compañía Independiente de Noticias de Televisión SL	1.133	-	-	-	-
Sogecable Música, S.L.	849	-	-	-	-
Sogecable Media SL	354	-	-	-	-
Promotora de Informaciones, S.A.(a) (b)	291	19.013.801	5.489.134	10.230.237	9.172.312
Vertex (d)	-	5.038.452	-	14.054.696	-
Plural Brasil	-	282.316	-	-	-
União de Leiria SAD	-	74.820	-	-	-
Algarra, S.A.	-	-	170.001	-	-
Radio Club Canarias, S.A.	-	-	68.100	-	-
Unión de Radio Corporativos, S.A.	-	-	55.872	-	-
Prisa Digital, S.L.	-	-	29.755	-	-
Societat de Comunic. Y Public, S.A.	-	-	16.977	-	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	-	-	13.558	-	-
Localia TV Madrid, S.A.	-	-	12.059	-	-
Productora de Televisión de Salamanca, S.A.	-	-	174	-	-
PLAY Entertainment	-	-	81	-	-
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	-	-	(9.654)	-	-
PortQuay West I B.V.	-	-	-	625.398	-
	<u>10.832.753</u>	<u>25.143.683</u>	<u>6.745.227</u>	<u>24.916.744</u>	<u>9.172.312</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011
E 2010
(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2010				
	Cientes e	Outros activos	Fornecedores	Outros passivos	
	contas a receber	correntes		correntes	Outros passivos
(Nota 10)	(Nota 11)	(Nota 16)	(Nota 17)	não correntes	
Sociedade General de Televisión Cuatro S.A. (c)	9.689.528	-	8.771	-	-
Sogecable, S.A.	2.860.789	-	390.477	21.972	-
Promotora General de Revistas, S.A.	682.758	193.494	13.974	23.092	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U. (Box News Publicidad, S.L.)	444.997	-	188.008	-	-
Diario AS,S.L	396.458	-	-	-	-
Plural - Jempsa, S.L.	349.936	2.538	-	1.063	-
Santillana Ediciones Generales, S.L.	218.493	-	-	-	-
Prisa Innova, S.A.	105.468	4.231	-	-	-
Planet Events, S.A.	103.935	-	-	-	-
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	34.036	-	23.710	672	-
Unión Radio Del Pirineu, S.A.	16.977	-	-	-	-
Diario El Pais, S.L.	14.514	392	-	-	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	3.144	-	51.681	701	-
Sogecable Media SL	3.068	-	-	-	-
Canal 4 Navarra, S.L.	2.095	-	-	-	-
Compañía Independiente de Noticias de Televisión SL	1.133	-	-	-	-
Sogecable Música, S.L.	868	-	-	-	-
Promotora de Informaciones, S.A. ("Prisa") (a) (b)	291	20.076.537	1.866.511	12.710.108	9.054.762
Vertex (d)	-	4.534.234	-	7.360.023	-
PLURAL Brasil	-	181.920	-	-	-
União de Leiria SAD	-	74.820	-	-	-
Radio Club Canarias, S.A.	-	-	57.623	-	-
Unión de Radio Corporativos, S.A.	-	-	55.872	-	-
Prisa Digital, S.L.	-	-	28.462	-	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	-	-	13.855	-	-
Localia TV Madrid, S.A.	-	-	12.059	-	-
Constancia Editores, S.A.	-	-	591	-	-
Productora de Televisión de Salamanca, S.A.	-	-	174	-	-
PLAY Entertainment	-	-	81	-	-
Algarra, S.A.	-	-	-	170.001	-
Societat de Comunic. Y Public, S.A.	-	-	-	16.977	-
	<u>14.928.488</u>	<u>25.068.166</u>	<u>2.711.849</u>	<u>20.304.609</u>	<u>9.054.762</u>

	31.03.2011			
	Prestações de serviços	Outros		Fornecimentos e serviços externos
		proveitos operacionais	Proveitos financeiros	
Sociedade General de Televisión Cuatro SA	2.914.529	-	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	150.497	26.515	-	5.632
Jempsa	65.209	5.606	-	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	1.868	-	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U. (Box News Publicidad, S.L.)	(8.000)	-	-	-
Vertex	-	2.088	-	-
Promotora de Informaciones, S.A.	-	-	73.109	757.056
Sogecable, S.A.	-	-	-	168.267
Santilhana Editores,SA	-	-	-	37
	<u>3.124.103</u>	<u>34.209</u>	<u>73.109</u>	<u>930.992</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	31.03.2010			
	Prestações de serviços	Outros proveitos operacionais	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos
Sogecable, S.A.	5.906.011	-	-	7.079
Promotora General de Revistas, S.A.	148.330	51.789	-	8.012
Jempsa	21.155	-	-	-
Planet Events, S.A.	20.000	-	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U. (Box News Publicidad, S.L.)	8.670	-	-	-
Prisa Innova, S.A.	625	-	-	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	300	-	-	4.356
Promotora de Informaciones, S.A.	-	-	275.174	426.192
Unión de Radio Corporativos, S.A.	-	-	-	955
Vertex	-	2.229	-	-
Localia TV Madrid, S.A.	-	-	-	7.667
Promotora de Emisoras, S.L.	-	-	-	18.137
Prisa División Inmobiliária, S.L.	-	-	-	15.895
Prisacom, S.A.	-	-	-	(2.946)
	<u>6.105.091</u>	<u>54.018</u>	<u>275.174</u>	<u>485.347</u>

Em 31 de Março de 2011, os saldos mais relevantes com as partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber respeitam essencialmente a um contrato de cash pooling com a PLURAL España, no montante de 16.024.259 Euros, o qual vence juros à Euribor 1 mês acrescido de um spread de 0,10% e incluem um empréstimo concedido no montante de 2.625.834 Euros com vencimento a um mês, renovável por igual período, o qual é remunerado a uma taxa de 5,35%.
- (b) As contas a pagar incluem o valor aproximado de 18.500.000 Euros referente à compra da Plural Entertainment España, o qual não vence juros.

Sociedade General de Televisión Cuatro, S.A.

- (c) As contas a receber resultam da actividade operacional da Plural España.

Vertex

- (d) As contas a pagar incluem o valor de 5.296.645 Euros referente a dividendos a pagar.

Adicionalmente, as empresas incluídas no perímetro de consolidação realizam transacções entre si a valores de mercado e referem-se essencialmente às seguintes situações:

- Compra de conteúdos televisivos e audiovisuais;
- Compra de direitos de cinema;
- Empréstimos de tesouraria.

Em 31 de Março de 2011, os recebimentos e pagamentos respeitantes a empréstimos concedidos entre as empresas relacionadas, são conforme segue:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011
E 2010
(Montantes expressos em Euros)

Recebimentos provenientes de:	
Reembolso de empréstimos concedidos:	
Prisa	886.368
Plural Brasil	179.869
	<u>1.066.237</u>
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos concedidos:	
Plural Brasil	282.316
Jempsa	376.482
	<u>658.798</u>

Em 31 de Dezembro de 2010, os saldos mais relevantes com as partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber respeitam essencialmente a um contrato de cash pooling com a PLURAL España, no montante de 16.992.020 Euros, o qual vence juros à Euribor 1 mês acrescido de um spread de 0,10% e incluem um empréstimo concedido no montante de 2.625.834 Euros com vencimento a um mês, renovável por igual período, o qual é remunerado a uma taxa de 5,35%.
- (b) As contas a pagar incluem o valor aproximado de 18.500.000 Euros referente à compra da Plural Entertainment España, o qual não vence juros. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, em resultado da referida compra foram pagos àquela entidade 9.249.979 Euros.

Sociedade General de Televisión Cuatro, S.A.

- (c) As contas a receber resultam da actividade operacional da Plural España.

Vertex

- (d) As contas a pagar e receber resultam essencialmente do imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no regime especial de tributação de sociedades dado a Vertex encabeçar o referido regime a partir de 2010.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, ocorreram ainda prestações de serviços esporádicas entre a Media Capital Serviços e a sociedade Agoa Gestão de Resíduos, S.A., da qual o Sr.Tirso Olazabal detém uma participação de 25%. Em 31 de Dezembro de 2010, estes serviços de gestão de resíduos ascendiam a 994 Euros e a respectiva conta a pagar encontrava-se regularizada.

19. PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo recebeu em períodos anteriores liquidações adicionais em sede de IRC no montante de 6.407.472 Euros, durante os exercícios de 2009, 2010 e até Março de 2011, relativas a inspecções fiscais aos exercícios de 2006, 2007 e 2008 questionando a utilização de prejuízos fiscais reportáveis do Grupo, essencialmente do ano de 2001 e o cálculo dos juros fiscalmente aceites no âmbito do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Em 31 de Março de 2011, o Grupo discorda destas liquidações e considera, com base na opinião dos seus consultores jurídicos, que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais.

No decorrer das suas actividades, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais. Face às suas naturezas e de acordo com a opinião dos seus consultores jurídicos não se estima que dos referidos processo resultem quaisquer responsabilidades, para além das consideradas nas demonstrações financeiras.

20. GARANTIAS

Em 31 de Março de 2011, o Grupo tinha prestado garantias bancárias e outras a terceiros, de acordo com o seguinte detalhe:

Processos judiciais e outros (a)	4.287.208
Direcção Geral de Impostos – processos de execução fiscal (a)	2.525.762
UNIVERSAL – garantia bancária no âmbito do acordo com a TVI	2.064.642
Prémios de concursos	1.470.368
FOX– garantia bancária no âmbito do acordo com a CLMC (c)	400.000
Garantes de bom pagamento - contratos de prestação de serviços	381.466
União de Leiria, SAD (b)	299.279
Projectos expansão de rádios	274.876
Dali Invest Outdoor - Garantia prestada decorrente da alienação da MC Outdoors	80.000
Garantias bancárias de suporte a contratos de fornecimento de energia eléctrica	7.836
	11.791.437

- (a) Processos provisionados em função dos pareceres obtidos dos consultores legais da Empresa.
- (b) Garantia prestada no âmbito de um crédito em conta corrente contraído junto a uma instituição bancária pela União de Leiria, SAD para suprir necessidades de tesouraria.
- (c) Garantia bancária no âmbito do acordo de distribuição exclusiva de direitos sobre produtos em DVD e vídeo.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO